



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DEDSA – N° 002/2017

Transformando dados em informação

Programa de Vigilância Epidemiológica

Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal

ASSUNTO: ATIVIDADES DE MONITORAMENTO EM ORGANISMOS AQUÁTICOS EM SANTA CATARINA NO ANO DE 2016

INTRODUÇÃO

Dentre as atividades realizadas pela CIDASC, podemos destacar a colheita periódica de moluscos bivalves e de água em pontos de cultivo destes organismos para pesquisa e monitoramento da presença de ficotoxinas e de algas tóxicas produtoras de ficotoxinas. Estas toxinas representam um risco para a saúde pública, a partir do consumo de produtos contaminados. O monitoramento consiste na realização de análises periódicas dos moluscos para pesquisa e detecção precoce de toxinas causadoras de toxinfecções com a interdição pela CIDASC das áreas de risco, proibindo a retirada, o consumo e a comercialização de ostras, vieiras, mexilhões e berbigões. As análises são realizadas pelo Laboratório Laqua-Itajaí - IFSC.

1. Colheitas realizadas pela CIDASC em 2016

Das 19 regionais da CIDASC, três atuam nesta atividade específica, onde se concentram as áreas de cultivo no Estado, devido às características propícias à produção. No ano de 2016, foram realizadas 517 colheitas de amostras de moluscos bivalves para análise laboratorial.

1.1 Total de colheitas realizadas, conforme programação estabelecida pelo Programa de Sanidade dos Animais Aquáticos

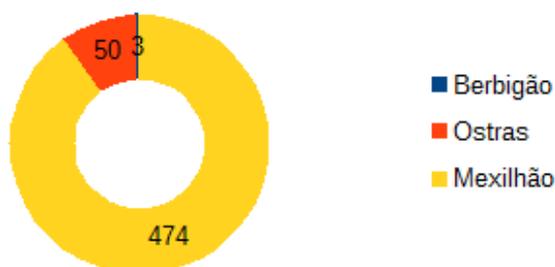
Total de colheitas por Regional

2016



1.2 Tipos de espécies amostradas no período

Espécies amostradas no total de colheitas realizadas em 2016

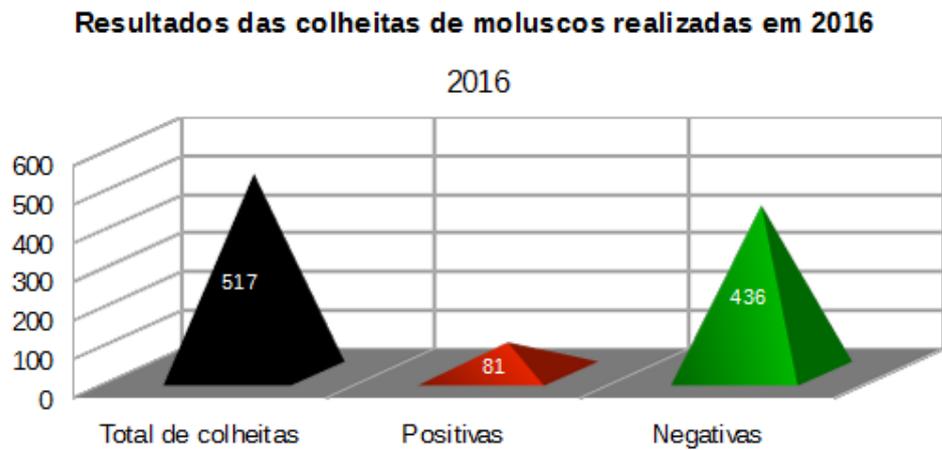


2. Programação de colheitas de amostras para análise laboratorial nos pontos de produção

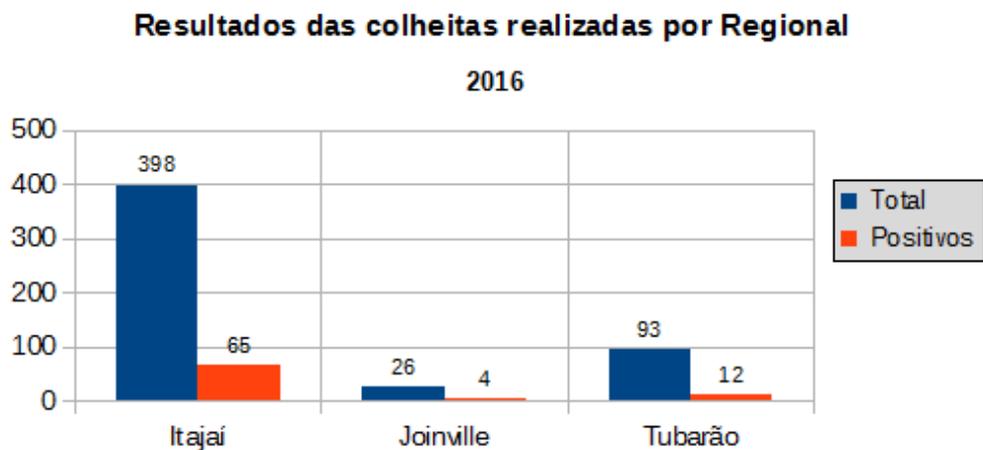
Programação a cada 15 dias	Pontos de Coletas: Localização	Regional
Semana 1 Dia 0	Caieira da Barra do Sul	Itajaí
	Enseada do Brito	Tubarão
	Freguesia Ribeirão da Ilha	Itajaí
	Ariú	Tubarão
	Costeira Pirajubaé	Itajaí
Semana 1 Dia 1	Santo Antônio de Lisboa	Itajaí
	São Miguel	Itajaí
	Gancho de Fora	Itajaí
Semana 1 Dia 2	Praia Alegre - Penha	Itajaí
	Armação Itapocorói Fora	Itajaí
	Canal do Linguado	Joinville
	Paulas SFS	Joinville
Semana 1 Dia 3	Canto Grande	Itajaí
	Laranjeiras BC	Itajaí
Semana 2 Dia 0	Ponta do Papagaio	Tubarão
	Cedro	Tubarão
	Barro Vermelho	Itajaí
	Costeira do Ribeirão	Itajaí
	Pontal	Tubarão
Semana 2 Dia 1	Serraria	Itajaí
	Sambaqui	Itajaí
	Forte	Itajaí
Semana 2 Dia 2	Fazenda da Armação	Itajaí
	Ganchos do Meio	Itajaí
	Zimbros	Itajaí
	Porto Belo	Itajaí
Semana 2 Dia 3	Armação Itapocorói	Joinville
	Laranjeiras SFS	Joinville

3. Perfil dos Resultados Laboratoriais

3.1 Resultados obtidos

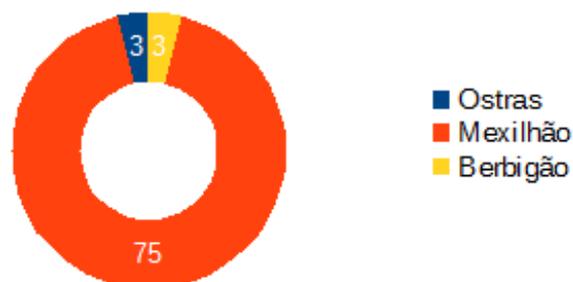


3.2. Resultados positivos para a presença de ficotoxinas nos moluscos, por Regional

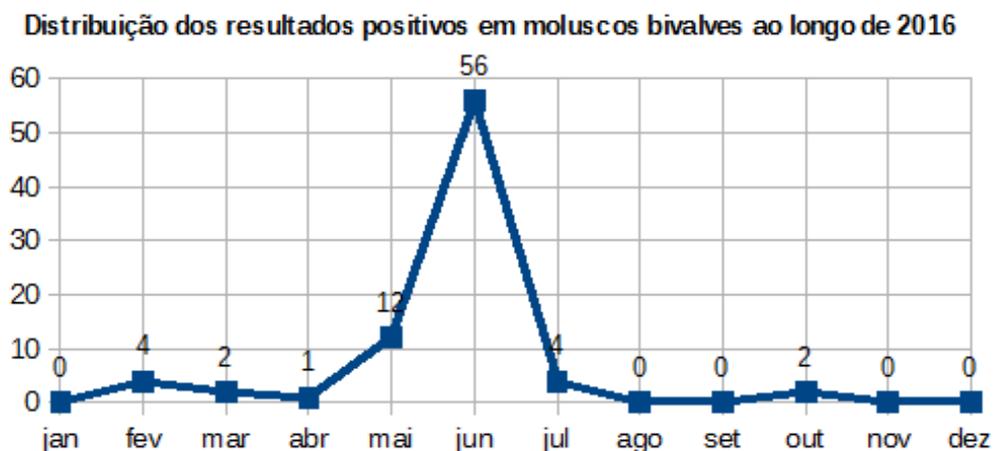


3.3. Resultados positivos para a presença de ficotoxinas, por espécie amostrada

Distribuição dos resultados positivos, por espécie de moluscos bivalves



3.4. Distribuição temporal dos resultados positivos



Em meados de maio de 2016, houve a detecção da presença da toxina diarreica - DSP em cultivos de moluscos bivalves em diversas regiões do estado, ao mesmo tempo em que foram detectadas altas contagens dos microorganismos produtores destas ficotoxinas em quase todos os pontos amostrados pela CIDASC. Os resultados confirmaram a existência de um evento de floração de algas nocivas em larga escala, causando a contaminação de moluscos com a DSP, tendo levado à interdição da maricultura em todo o litoral de Santa Catarina, que persistiu até 21 de julho de 2016.

Maiores informações acessar o link:
http://www.cidasc.sc.gov.br/defesasaniaanimal/files/2012/09/NOTA-T%C3%89CNICA-LIBERA%C3%87%C3%83O-DE-%C3%81REAS-DE-CULTIVO-DE-MOLUSCOS-BIVALVES_21.07.2016.pdf

4. Distribuição geográfica dos pontos de monitoramento em Santa Catarina



Dúvidas: enviar e-mail para pnsaa@cidasc.sc.gov.br